**GREATER BELIEF IN SCIENCE PREDICTS MASK-WEARING BEHAVIOR DURING COVID-19**

- Os autores investigaram como a crença dos indivíduos impacta no comportamento do uso de máscaras nos EUA e o papel mediador dessa crença na eficácia da máscara na prevenção da COVID.

- A questão do uso de máscaras se tornou uma das mais controversas nos EUA e no mundo durante a pandemia de COVID-19. Embora cientistas e especialistas tenham estabelecido que as máscaras são eficazes, muitas pessoas resistem ao seu uso pelo desconforto, inconveniência e também pelo impacto nas interações sociais. Então os autores propuseram que para aumentar a adesão ao uso de máscaras, seria fundamental a crença das pessoas na ciência, conhecimento sobre a importância das máscaras e os riscos de não as usar, e que as pessoas adotem comportamentos preventivos.

- Os autores citam a Escala de Crença na Ciência, que mede a confiança das pessoas na ciência. Estudos recentes mostram uma relação positiva entre a crença no impacto humano nas mudanças climáticas e o número de pessoas que tendem a seguir as políticas de prevenção.

- **Três hipóteses:** onde a maior crença na ciência levaria a um maior comportamento de uso de mascaras, maior crença na eficácia da máscara na prevenção e que a relação entre a crença na ciência e no comportamento do uso de máscaras seria mediada pela crença na eficácia do seu uso no aumento da prevenção.

**RESULTADOS:**

**H1 aceita** -> individuos com maior crença na ciência eram mais propensos a utilizarem máscaras;

**H2 aceita** -> maior crença na ciência foi um preditor importante da crença da eficácia de uso de mascaras;

**H3 aceita** ->  os autores encontraram evidências de que a crença na eficácia da máscara é um processo no qual a crença na ciência influencia o comportamento de uso da máscara.

- Observação importante foi que as mulheres, adultos mais velhos, negros, moradores de centros urbanos e individuos mais liberais relataram maior uso de máscara em público.

- Resumindo, a maior crença na ciência prevê uma maior crença na eficácia das máscaras e também em um maior uso das mesmas, mesmo quando características sociodemográficas, como a ideologia política, foram controladas.

- Características como gênero, idade, raça, etnia, região e ideologia política também influenciam o uso de máscaras.

- Os autores finalizam o artigo sugerindo que o aumento da confiança na ciência é crucial para efetivar informações sobre o uso de máscaras. Para aumentar essa crença, os autores sugerem que:

-> a ciência aberta transmite uma maior transparência e acessibilidade aos resultados;

-> e além da comunidade cientifica, figuras publicas e celebridades engajem nesse aspecto afim de aumenta a crença dos individuos na ciência.

**TRANSPARENCY IN ECOLOGY AND EVOLUTION: REAL PROBLEMS, REAL SOLUTIONS**

- Os autores começam o artigo defendendo a ideia de que deve haver transparência para que a ciência progrida, como a partilha de resultados e explicações mais claras dos métodos utilizados com outros cientistas.

- Defendem também que a ausência dessa transparência prejudica a capacidade de interpretação de resultados publicados e que conclusões baseadas em literatura já publicada podem ser tendenciosas ou erradas.

- Então eles citam algumas evidências dessa falta de transparência, por exemplo:

**Relatórios seletivos =** onde apenas uma parte dos resultados derivados dos dados brutos são publicados, podendo levar a vieses de publicação, podendo levar a um grande problema de os autores selecionarem suas variáveis e testes estatísticos com maior suporte e construírem seus artigos em torno desses resultados, diminuindo a ênfase e deixando de fora outros resultados que poderiam estar dentro dos objetos no início do trabalho.

- Para isso, os autores afirmam que a proporção de resultados estatisticamente significativos deveria ser menor, porque muito dos estudos tem baixo poder estatístico, mas trazem números e exemplos no texto que mostram totalmente o contrário.

**Fontes de viés =**

**Instituições =** os autores acreditam que os problemas abordados no artigo são fortemente influenciados pelas revistas, órgãos de financiamento e empregadores, uma vez que os financiadores recompensam a novidade, e os periódicos normalmente publicam resultados estatisticamente significativos e surpreendentes, o que acaba aumentando os vieses de publicação por parte dos cientistas.

**SOLUÇÕES PARA MELHORAR A TRANSPARÊNCIA**

Por que ainda ocorre esses problemas mesmo os cientistas detalhando muitas vezes o tópico “análise de dados” no método e disponibilizando planilhas e tabelas?

R: Pela retirada de unidades amostrais que trazem problemas às discussões, como outliers que causam variações extensas nos dados ou mesmo dados completamente distintos do esperado pelas referências literárias.